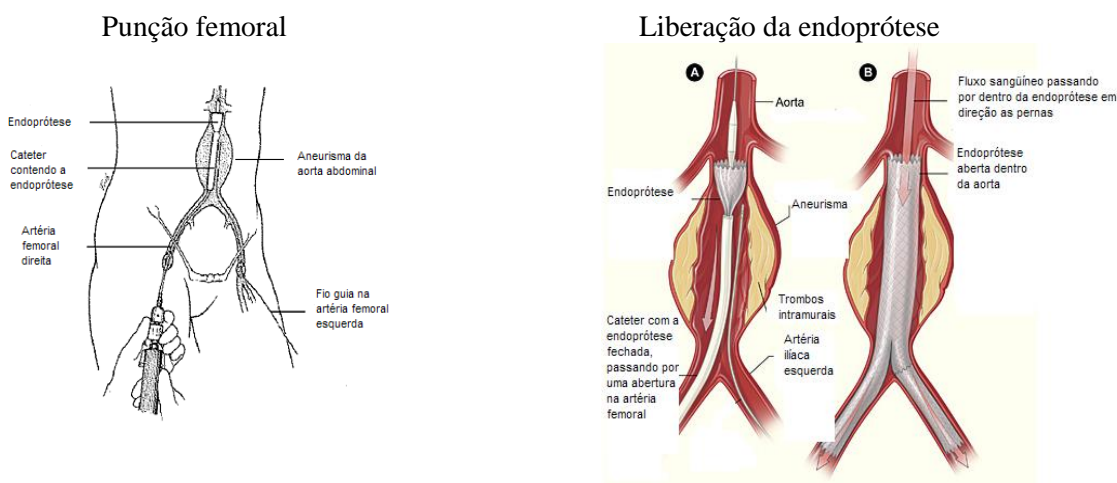


CIRURGIA ENDOVASCULAR / RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

O que é a cirurgia endovascular? O primeiro tratamento feito por esta técnica foi realizado em 1964 por Charles Dotter, “rudimentarmente”, mas abriu uma luz pra os tratamentos presentes e futuros por esta nova técnica. A cirurgia endovascular é um ramo, uma subespecialidade da cirurgia vascular, na qual se busca corrigir as doenças circulatórias de uma forma minimamente agressiva, à distância, isto é, longe da lesão a que se propõe tratar, utilizando-se de instrumentos e materiais passados por uma pequena punção ou mesmo pequena abertura, em locais onde os vasos superficializam-se, próximo à pele. Assim, diante da diminuição da agressividade cirúrgica, houve concomitante diminuição da agressividade anestésica, que em muitos casos, limita-se à anestesia local e sedação do paciente.

Com o auxílio de aparelhos radiológicos potentes e adaptados ao ambiente cirúrgico, cateteres, fios metálicos ultrafinos, balões com mínimos diâmetros, “stents” e próteses revestidas que se abrem dentro dos vasos, à semelhança dos utilizados na angioplastia cardíaca, pode-se “navegar” através da luz de um vaso canalizado, como já dito, superficialmente, como as artérias femorais (dobra da virilha) ou axilares e as braquiais (dobra do cotovelo) e tratar doenças agressivas como obstruções (utiliza-se pequenas “molas” que se abrem dentro do vaso e mantém a sua abertura), aneurismas (utiliza-se molas revestidas de material plástico que se abrem dentro do aneurisma impedindo-o de romper), hemorragias (utiliza-se pequenas esferas ou molas que fecham o vaso que está sangrando), tromboes (utiliza-se substâncias que dissolvem os coágulos), tumores (utiliza-se esferas ou substâncias quimioterápicas injetadas no vaso que nutre o tumor, auxiliando o tratamento definitivo), etc., em diversas artérias ou veias do organismo como: na aorta abdominal, na artéria ilíaca (dentro da cavidade abdominal ou torácica, sem abri-las), nas artérias carótidas, artérias renais, artérias femorais, e órgãos abdominais diversos, entre outros.

A cirurgia endovascular tem sido um avanço no tratamento das doenças circulatórias, pois, como referido acima, diminuiu o tempo de cirurgia, a agressividade cirúrgica (amplas incisões) e anestésica, o tempo de internação hospitalar e oferecendo uma opção de tratamento aos pacientes de grande risco cirúrgico, ora limitados ao tratamento clínico, porém ainda tem suas indicações precisas e limitações, e estas serão determinadas pela avaliação criteriosa do especialista.



Nota: Imagens retiradas da web

Dr. Alexandre Ferreira Ramos – CRM 52 33409-3

“[Disse Jesus:] A boca fala do que está cheio o coração.”

Mateus 12:34